



## Governança da Informação e a Informação Contábil: Percepção dos Docentes de Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis

Valkiria Farias do Rosario Cavalcante  
Universidade Estadual de Maringá - UEM  
pg402778@uem.br

Simone Leticia Raimundini Sanches  
Universidade Estadual de Maringá - UEM  
slraimundini@uem.br

**Área Temática:** Governança Corporativa.

### Introdução

A Governança da Informação (GI) vem ganhando notoriedade devido a necessidade de segurança, qualidade, valor e conformidade das informações nas organizações. A GI requer o conhecimento de várias disciplinas, sendo a ciência contábil uma delas porque está inserida em um ambiente de *big data* (Abraham et al., 2019). É uma ramificação da Governança Corporativa (GC), utiliza-se dos mecanismos da Governança da Tecnologia da Informação (GTI) e da Governança de Dados (GD). Abraham et al. (2019) sugerem estudos que apresentem a compreensão holística da GI em áreas que gerenciam *big data*. Estudos anteriores, buscaram compreender como os contadores podem auxiliar na gestão de grandes dados (Coyne et al., 2018), tendo em vista que esses profissionais, diante de sua atuação prática, são dotados de conhecimentos e habilidades da gestão da informação contábil que já são utilizadas na GI. Oliveira et al. (2019) analisaram os mecanismos de governança da informação contábil na perspectiva dos profissionais contábeis.

Todavia, práticas de gestão decorrem, em parte, da formação acadêmica dos profissionais. Neste sentido, a formação envolve tanto as pessoas formadoras (docentes) quanto as pessoas que recebem a formação (discentes) nos vários níveis (graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*). No que se refere a formação *stricto sensu* esta é fundamentada na pesquisa científica que investiga problemas reais ou problemas teóricos. No contexto contábil, a formação *stricto sensu* é a base para o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional e das práticas gerenciais.

Assim, investigar os formadores de conhecimento (docentes pesquisadores em ciências contábeis) sobre GI é oportuno, visto sua importância na produção e disseminação de conhecimento nos ambientes acadêmico e profissional. Diante do exposto, questiona-se: **Qual a compreensão dos docentes de programas de pós-graduação em ciências contábeis sobre a governança da informação?** Isto posto, o objetivo desta pesquisa é analisar a compreensão dos docentes dos programas de pós-graduação em ciências contábeis do Brasil sobre a GI e a informação contábil. A relevância desta pesquisa está no fato de ser uma temática em ascensão (Oliveira et al., 2019) no ambiente acadêmico e profissional. Na pesquisa contábil possibilitará compreender a familiaridade do assunto entre os pesquisadores da área contábil no Brasil. Adicionalmente, contribuirá com a literatura contábil ao retratar a GI e sua relação com a ciência contábil. No ambiente profissional, permitirá que os profissionais reflitam sobre a GI e a informação contábil.

### Referencial teórico





Abraham et al. (2019) realizaram uma revisão sistemática da literatura e propuseram uma estrutura conceitual da GI composta por seis dimensões: mecanismos de GI, escopo organizacional, escopo de domínio, escopo de dados, antecedentes e consequências da GI. Os **mecanismos de GI** representam o núcleo de estrutura procedimentais e relacionais. No trabalho de Oliveira et al. (2019) os autores retratam sobre os principais mecanismos de GI na contabilidade. O **escopo organizacional** determina a expansão da organização de dados e o modo que eles são geridos. Essa bússola é retratada na maioria dos trabalhos que abordam sobre GI, como Coyne et al. (2018), por envolver a gestão de uma organização. O **escopo dos dados** representa os fatos organizacionais na forma de texto, números, imagens, som ou vídeo e deve especificar o tipo de dados prioritário para a entidade. O **escopo do domínio** possui foco na decisão das informações e corresponde a qualidade de dados, segurança de dados, arquitetura de dados, ciclo de vida de dados, metadados, armazenamento de dados e infraestrutura.

Os **antecedentes da GI** são classificados em internos e externos, os quais compreendem os fatos que precedem a atuação prática da GI. E por fim as **consequências da GI** nas empresas, que são divididas em desempenho da organização e gestão de riscos. A informação contábil está relacionada com todas as dimensões de GI apresentada por Abraham et al. (2019). E, a governança da informação contábil (GIC) perpassa por essas bússolas que fundamentam a utilidade da GI nas empresas fornecendo valor, qualidade e conformidade as informações (Oliveira et al., 2019).

## Procedimentos metodológicos

Em consonância com o objetivo caracteriza-se como pesquisa qualitativa descritiva e delimitada aos docentes que atuam nos programas de pós-graduação em ciências contábeis no Brasil. A coleta de dados se dará por questionário eletrônico, dividido em 7 blocos: um bloco sobre o perfil do entrevistado e os demais blocos abarcam as seis dimensões da GI apresentada por Abraham et al., (2019). Este instrumento de coleta terá questões abertas e fechadas.

As questões fechadas serão em escala Likert de 1 a 7 pontos e analisadas a partir de técnicas de estatística descritiva e análise de frequência relativa e absoluta. E, as questões abertas serão analisadas pela técnica de análise de conteúdo. As duas técnicas de análise se complementarão para a responder à questão de pesquisa. Os programas receberão o convite via *e-mail*, que se estenderão aos docentes. Cada participante receberá o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa será cadastrada na Plataforma Brasil e passará pelo comitê de ética. Outros procedimentos metodológicos são possíveis de serem aplicados. Nesta proposta mestral pretendemos discutir as possibilidades metodológicas alinhada ao problema e objetivo de pesquisa.

## Referências

- Abraham, R., Schneider, J., & Vom Brocke, J. (2019). Data governance: A conceptual framework, structured review, and research agenda. *International Journal of Information Management*, 49(2), 424-438. <https://doi.org/10.1016/j.ijinfomgt.2019.07.008>
- Coyne, E. M., Coyne, J. G., & Walker, K. B. (2018). Big data information governance by accountants. *International Journal of Accounting & Information Management*, 26(1), 153-170. <https://doi.org/10.1108/IJAIM-01-2017-0006>
- Oliveira, C., Behr, A., & Maçada, A. C. (2019). Establishing the Main Mechanisms for the Accounting Information Governance: a Delphi study with Accountants. *Twenty-fifth Americas Conference on Information Systems*.